

CORREIO SUL



Ricardo Wolffenbuttel/Arquivo/Secom

Faturamento é de 800 milhões de dólares em 2025

Líder nacional em exportação de madeira e móveis

Santa Catarina encerrou o primeiro semestre de 2025 com alta de 6,6% no faturamento com exportações, principalmente pela contribuição de dois segmentos essenciais para a economia catarinense: o setor de madeira e o de móveis. O estado foi líder nacional em ambos os setores, que representaram cerca de 15% das exportações catarinenses entre janeiro e junho. Neste período, esses produtos chegaram a mais de 100 destinos em todo o mundo, conforme

dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O governador Jorginho Mello afirma que o resultado mostra, mais uma vez, a pujança da economia catarinense. “Temos apenas 1% do território nacional, mas somos destaque em diversos setores porque em Santa Catarina o Governo do Estado é parceiro de quem produz e trabalha. Além de não aumentar impostos, estamos facilitando a abertura de empresas”, destaca.

Carteira de Identidade Nacional

A Polícia Científica de Santa Catarina implementou melhorias no processo de emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), com aumento na capacidade de atendimento e redução no tempo de espera da população. O número de vagas ofertadas diariamente foi ampliado de 4.000 para 5.000 em

tudo o estado. Com a adoção de um novo sistema, o tempo médio de atendimento foi reduzido. “Atendendo a determinação do governador Jorginho Mello, estamos modernizando todo o sistema de identificação”, afirma a perita-geral da Polícia Científica, Andressa Boer Fronza.

As menores taxas

O combate à criminalidade em SC produziu resultados expressivos no primeiro semestre de 2025, muitos deles representando os menores percentuais já registrados desde o início da série histórica — ou seja, desde quando o Governo do Estado passou a contabilizar. Um dos grandes destaques do

relatório produzido pela Diretoria de Inteligência Estratégica da Secretaria de Estado da Segurança Pública diz respeito aos indicadores de mortes violentas, que incluem homicídios, feminicídios, latrocínios, lesão corporal seguida de morte e mortes por intervenção legal de agente do Estado.

Estado institui indenização anual

Em mais uma ação de valorização dos servidores da segurança, o Governo do Estado instituiu o pagamento da Indenização Uniforme para policiais penais e agentes de segurança socioeducativos. O novo benefício foi oficializado nesta quinta-feira, 17, por decreto e garante o repasse anual de R\$

1.700,00 aos profissionais em exercício na Secretaria de Estado da Justiça e Reintegração Social (Sejuri). A medida tem como objetivo auxiliar na aquisição do uniforme funcional. O valor será reajustado anualmente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

700 novos bombeiros mirins

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina celebrou a formatura de mais de 700 crianças no Programa Bombeiro Mirim, realizado em diversos quartéis do estado. Somente em São José, 273 crianças receberam o certificado de conclusão. Em Florianópolis foram

170, em Rio do Sul 132, em Laurentino 116 e em Orleans 168. O Programa Bombeiro Mirim é uma iniciativa voltada à educação preventiva e à formação cidadã. Com aulas teóricas e práticas, o programa visa aproximar as crianças do ambiente da segurança.

Elaboração de projetos do FIA e FEI

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, realizou na tarde desta sexta-feira, 18, mais uma capacitação sobre a elaboração de projetos do FIA e FEI. Desta vez, a orientação foi para a Prefeitura de Florianópolis e representantes de diversas entidades da

sociedade civil. O objetivo das orientações, realizadas por todo o estado, é garantir a inscrição do maior número de projetos em todo o estado. Ao todo são R\$ 105 milhões disponíveis para financiar propostas projetos voltados à crianças, adolescentes e idosos em Santa Catarina.

Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos

Ferramenta completa cinco anos com 102 estações próprias

Quando foi criado, em 20 de julho de 2020, o Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro-RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) tinha uma meta: possuir 100 estações meteorológicas próprias, do governo do Estado, que abrangessem todo o território do Rio Grande do Sul. Cinco anos depois, a meta foi ultrapassada: hoje, são 102 estações.

“Trata-se de um órgão consolidado no escopo do agronegócio. Uma rede robusta de coleta de dados”, afirma o coordenador do Simagro e meteorologista Flávio Varone. A sede fica no Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Sistemas Integrados e Meteorologia Aplicada (Cesimet), vinculado ao Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), da Seapi, em Hulha Negra.

“Atualmente, geramos produtos específicos para o setor do agronegócio, mas também para a comunidade em geral – como previsão do tempo e possibilidade de chuvas fortes –, que podem ser utilizados para as mais diversas vertentes,



Fernando Dias

Unidades abrangem todas as regiões do Rio Grande do Sul

como na economia e no vestuário”, explica Varone. O que motivou a criação do Simagro foi o fato de o Rio Grande Sul não ter um sistema próprio de estações meteorológicas, coleta de dados e desenvolvimento de produtos na área. A primeira estação foi instalada em Pinheiro Machado, em 2020. Varone destaca que o primeiro índice gerado foi o de aplicação do herbicida 2,4-D,

quando foi feita a previsão horária de até cinco dias. “O produtor podia se organizar para fazer aplicação nos melhores horários com as condições meteorológicas favoráveis”, explica. Com o passar do tempo, essa gama foi aumentando. “Temos índice para ocorrência de ferrugem asiática na soja; índice de conforto térmico animal; chill index para ovinos; índice de produtividade para as cul-

PR sediará conferência de inovação

O Paraná terá participação de destaque na 35ª Conferência Nacional da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), que acontece de 13 a 16 de outubro em Foz do Iguaçu. Além de sediar o evento, o Estado terá uma expressiva contribuição técnica, com 13 artigos e 25 relatos de experiência e boas práticas aprovados para apresentação. É o maior número de relatos País.

A conferência, que nesta edição traz como tema os “Ecossistemas colaborativos e integrados à inovação global”, reunirá ambientes de inovação de todo o Brasil, como parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, espaços maker e centros de pesquisa aplicada. Ao todo, 50 artigos técnicos foram aprovados para o evento, sendo 15 de Minas Gerais, 13 do Paraná, 7 do Rio Grande do Sul, 4 de Santa Catarina e 3 do Espírito Santo. O Distrito Federal e os estados do Acre, Amapá, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio



SETI-PR

Paraná é destaque em projetos de inovação e ecossistemas colaborativos

de Janeiro e São Paulo tiveram um artigo aprovado cada. No total, 57 relatos de boas práticas foram selecionados e o Paraná, com 25, lidera em número entre todos os estados. Em seguida vem Minas Gerais (9), Pernambuco (6), Rio Grande do Sul (7), São Paulo (3), Rio de Janeiro (2), Amazonas (1), Espírito Santo (1), Piauí (1), Santa Catarina (1) e Sergipe (1). Para incentivar a participação paranaense, o Governo do Estado vai apoiar com

a inscrição dos que tiveram seu trabalho aprovado. Para o coordenador do Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec), José Maurino Oliveira Martins, a forte presença paranaense na conferência reflete o amadurecimento do ecossistema local. “Os números mostram que nosso ecossistema de inovação está mais articulado, criativo e comprometido com o desenvolvimento sustentável e tecnológico do Estado”, afirmou.

RS

Artesanato nas penitenciárias contribui para a ressocialização

Nas penitenciárias gaúchas, atualmente, 1.137 apenados trabalham produzindo artesanato, segundo dados do Departamento de Tratamento Penal (DTP). A atividade com artesanato nas unidades penitenciárias do Estado, além de uma forma de remição da pena e de contribuir para a ressocialização, possibilita a geração de renda para as famílias dos apenados. Na maioria das unidades, a produção artesanal se dá de forma autônoma e, aqueles apenados que já possuem alguma habilidade, ensinam aos demais. Entre as atividades estão confecções de itens em crochê, entre outros trabalhos manuais.

PR

Recorde de inscritos no Encceja PPL 2025

A Polícia Penal do Paraná alcançou um marco histórico no número de custodiados inscritos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade 2025. Ao todo, foram registradas 12.551 inscrições em unidades prisionais do Estado — um aumento de 10,39% em relação ao ano anterior, superando a meta de crescimento estabelecida pela Divisão de Educação e Capacitação da PPPR (10%). Os números detalhados mostram que, dos inscritos, 9.382 pertencem a estabelecimentos penais, sendo 4.953 para ensino fundamental e 4.429 para ensino médio.

RS

Agrotóxicos avaliados em R\$ 100 mil são apreendidos

Fiscais estaduais agropecuários do Departamento de Defesa Vegetal da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (DDV/Seapi) participaram, nesta sexta-feira (18/7), da apreensão de 946 litros e 3,5 quilos de agrotóxicos em uma propriedade rural no município de Augusto Pestana, no noroeste do Rio Grande do Sul. A operação foi realizada com a Brigada Militar e a Polícia Civil, por meio do 8º Departamento de Polícia de Repressão aos Crimes Rurais e Abigeato (Decrab). Os produtos, com valor estimado em R\$ 100 mil, estavam escondidos em um tanque de combustível desativado e enterrado.

PR

Investimento vai mapear e impulsionar inovações

Visando fortalecer uma rede colaborativa de pesquisa em saúde nas regiões de Maringá e Londrina, foi lançado nesta sexta-feira (18) o Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Interoperabilidade a Serviço da Saúde. A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, receberá o investimento de R\$ 2,7 milhões. O objetivo é promover o desenvolvimento territorial voltado à tecnologia e à inovação no setor da saúde. A pandemia de Covid-19 reforçou a necessidade de se ter um sistema integrado que utilize seus recursos de forma eficiente oferecendo o melhor atendimento ao cidadão.